

Aula 01 — Como a FGV cobra *inglês* no concurso de Auditor-Fiscal da RFB

Curso: Curso de Inglês Receita Federal - Auditor Fiscal

Módulo 0 — Orientação Estratégica · Prof. Adinoél Sebastião

Sumário

- Objetivo
- 1.1 Onde o *inglês* entra na prova
- 1.2 O que o edital realmente pede — leitura comentada do programa oficial
- 1.3 Por que você não precisa "falar inglês" para gabaritar essas questões
- 1.4 O que muda — e o que provavelmente não muda — no próximo edital
- Resumo da aula

Objetivo

Bem-vindos!

Antes de abrir qualquer material (apostila, pdf, livro) de gramática, você precisa entender uma coisa: a prova de *inglês* do concurso de Auditor-Fiscal da Receita Federal não testa se você "sabe inglês". Ela testa se você consegue **ler um texto institucional e responder perguntas objetivas sobre ele**. É um jogo diferente do que a escola te ensinou — e esta aula mostra exatamente as regras desse jogo.

1.1 Onde o *inglês* entra na prova

A prova objetiva do Módulo I (turno da manhã) do concurso de Auditor-Fiscal, no modelo do último edital (FGV, 2022/2023), teve 80 questões distribuídas assim:

Disciplina	Nº de questões
Língua Portuguesa	10
Língua Inglesa	8
Raciocínio Lógico-Matemático	8
Estatística	6
Economia e Finanças Públicas	6

Disciplina	Nº de questões
Administração Geral	8
Administração Pública	8
Auditoria	8
Contabilidade Geral e Pública	8
Fluência em Dados	10
Total	80

 **Faça a conta:** 8 questões em 80 são **10% da sua nota no Módulo I**. Numa disputa por 30 vagas (conforme autorização para o próximo concurso), 10% desse módulo é decidido por uma matéria que a maioria dos seus concorrentes está evitando estudar. Portanto, é exatamente aqui onde se ganha ou se perde uma aprovação. Este curso existe para transformar essa fraqueza dos outros concorrentes na sua vantagem.

Além do Módulo I, o concurso contou com um Módulo II (conhecimentos específicos) e uma prova discursiva — nenhum dos dois cobrou *inglês*. Ou seja: as 8 questões do Módulo I foram o único contato do candidato com a língua inglesa em todo o concurso. É pouco volume, mas decisivo na aprovação.

1.2 O que o edital realmente pede — leitura comentada do programa oficial

O programa de Língua Inglesa do edital 2022 é a nossa referência para o próximo concurso e ele diz o seguinte:

"Conhecimento e uso das formas contemporâneas da linguagem inglesa. Compreensão e interpretação de textos variados: domínio do vocabulário e da estrutura da língua, ideias principais e secundárias, explícitas e implícitas, relações intra-textuais e intertextuais. Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos. Palavras e expressões equivalentes. Elementos de referência."

Traduzindo esse "juridiquês de edital" para o que você realmente vai estudar:

- **"Compreensão e interpretação de textos variados"** → você vai ler textos institucionais, econômicos e jornalísticos — nunca literatura ou conversação.
- **"Domínio do vocabulário e da estrutura da língua"** → vocabulário técnico (economia, tributação, auditoria) e estrutura de frase — não conversação do dia a dia.

- **"Ideias principais e secundárias, explícitas e implícitas"** → interpretação de texto: o que o autor afirma diretamente e o que ele apenas sugere.
- **"Itens gramaticais relevantes para a compreensão dos conteúdos semânticos"** → gramática *funcional*: você estuda um tempo verbal ou um conector só quando ele muda o sentido da frase, nunca "gramática pela gramática".
- **"Palavras e expressões equivalentes"** → questões de paráfrase: reconhecer quando duas frases dizem a mesma coisa com palavras diferentes.
- **"Elementos de referência"** → pronomes e conectores que remetem a algo já dito no texto (*it, this, the former, the latter*).

 **O que este programa não pede:** não há prova oral, não há redação em *inglês*, não há teste de pronúncia e não há exigência de fluência conversacional. Tudo é leitura e interpretação de texto escrito.

1.3 Por que você não precisa "falar inglês" para gabaritar essas questões

O método deste curso parte de um fato simples: ler e entender um texto é uma habilidade diferente de falar um idioma. Você não vai treinar pronúncia, não vai memorizar diálogos, não vai "tentar virar fluente" em alguns meses. Vai treinar exatamente o que a banca cobra: reconhecer estrutura, vocabulário técnico e lógica textual — o suficiente para resolver a questão com segurança, mesmo sem nunca ter dito uma frase em inglês em voz alta.

É por isso que este curso é um manual, não uma vídeo-aula: leitura instrumental se aprende lendo e praticando com questões reais, não assistindo vídeo.

1.4 O que muda — e o que provavelmente não muda — no próximo edital

- **Ainda incerto:** a data da prova e a banca organizadora (pode não ser mais a FGV).
- **Historicamente estável:** a RFB mantém a estrutura básica da prova de língua inglesa entre concursos, e o tipo de texto (institucional, econômico, jornalístico) muda pouco de uma banca para outra, porque reflete o próprio conteúdo do cargo.
- **Postura deste curso:** construímos com base no padrão 2022/2023 (FGV) como referência mais recente e confiável, e revisaremos assim que o novo edital estiver na praça — sem parar de estudar à espera de uma confirmação oficial.

Resumo da aula

- A prova de Auditor-Fiscal teve **8 questões de inglês** em 80 — **10%** da nota do Módulo I.

- O programa oficial pediu **leitura e interpretação de texto**, não fluência ou produção oral.
- Você não precisa **falar inglês** para gabaritar: precisa **ler com estratégia**.
- Este curso é **100% manual** — nada de vídeo-aula de conteúdo.
- A banca pode mudar no próximo edital, mas o tipo de texto e a estrutura da prova tendem a se manter.

© Prof. Adinoél Sebastião · Curso de Inglês Receita Federal - Auditor Fiscal · Próxima aula: Aula 02 — Como estudar este curso dentro da sua rotina de Auditor-Fiscal